

do que a visão do cientista preocupado estritamente com a sua própria pesquisa. A química precisa ser considerada como uma parte de um esforço multidisciplinar, cujo espectro de ação vai da ciência e tecnologia aos aspectos sociais e econômicos. Assim, arriscarei incluir um aspecto filosófico, desafiando o significado de "desenvolvimento" para o benefício da humanidade.

Se tomarmos em consideração a grande diversificação de desenvolvimento de ciência e tecnologia em diferentes nações do mundo, as profundas diferenças culturais e sociais, o relativo estado de estabilidade e instabilidade do ponto de vista político, poderemos então perguntar que tipo de sugestões para uma discussão geral podem ser feitas com relação à crise energética que afeta a todos nós. Arriscarei algumas delas.

- 1) Em primeiro lugar, a cooperação internacional deve ser estimulada com todos os meios possíveis, e isto encaixa-se entre os propósitos de uma International Chemical Society.
- 2) Nos países avançados, a química está participando fortemente na solução dos problemas específicos no contexto de ambas as formas, convencional e não-convencional, de suprimento de energia. No entanto, em países menos desenvolvidos, a situação é muito mais difícil e diversificada. Na maioria deles, a ciência e a tecnologia química ainda não se desenvolveram a um ponto que lhes permita enfrentar o problema. O reconhecimento deste fato pode

levar o Governo destas nações a estimular a pesquisa básica e a tecnologia em química com o intuito de utilizar os seus recursos naturais.

- 3) Deve-se levar em consideração que, entre os países menos desenvolvidos, a maioria está sob um regime mais ou menos autoritário, não somente desfavorável a uma solução racional da crise de energia como também mais propício a agravá-la.
- 4) Finalmente, enquanto nas nações desenvolvidas o consumo de energia está amplamente distribuído para o benefício de uma grande população, nos países menos desenvolvidos somente uma pequena parcela das suas populações usufrui dos seus benefícios.

*\*Pronunciamento do Presidente da Sociedade Brasileira de Química, por ocasião do 7º Encontro Internacional dos Presidentes das Sociedades de Química, realizado em Washington D. C. na sede da American Chemical Society - A. C. S. - de 15 a 17 de setembro de 1979. Este encontro vem sendo realizado a cada dois anos, e deste último participaram 44 países.*

<sup>1</sup>E. Cook, Scientific American, 134, 235 (1971)

<sup>2</sup>A. M. Weinberg, P. R. Hammond, American Scientist, 412, 58 (1970).

<sup>3</sup>J. Goldemberg, "Energia no Brasil", ACIESP n° (1976).

## ASSUNTO GERAL

Fato pitoresco e muito simpático ocorreu por ocasião da 2ª Reunião Anual da SBQ em Fortaleza. Nesta ocasião o conhecido repentista da região, Patativa de Assaré, ofereceu para publicação em Química Nova, como singela ho-

menagem aos Químicos, uma poesia inédita, "O Alco e a Gasolina", fazendo alusão ao fato de hoje estarmos usando nos carros do Brasil uma mistura de gasolina e álcool com 20% deste:

### O ALCO E A GASOLINA

Neste mundo de pecado  
Ninguém quer vivê sosinho,  
Quem viaja acompanhado  
Incurta mais o caminho.  
Tudo que no mundo iziste  
Se achando sosinho é triste.  
O alco vivia só,  
Sem ninguém lhe querê bem  
E a gasolina também  
Vivia no caritô.

O alco tanto sofreu  
Sua dura e triste sina,

### O Alco e a Gasolina

Neste mundo de pecado  
Ninguém quer vivê sosinho,  
Quem viaja acompanhado  
Incurta mais o caminho.  
Tudo que no mundo iziste,  
Se achando sosinho é triste.  
O alco vivia só,  
Sem ninguém lhe querê bem  
E a gasolina também  
Vivia no caritô.

O alco tanto sofreu  
Sua dura e triste sina,

Até que um dia ofereceu  
Seu amor a gasolina.  
Preguntou se ela queria  
Ele em sua companhia  
Pois andava aperreado,  
Era grande o padecer  
Não podia mais viver  
Sem companhia ao seu lado.

Disse ela: dou-lhe a resposta  
Mas fazendo uma proposta  
Sei que de mim você gosta  
E eu não lhe acho tão feio,  
Porém eu sou moça fina,  
Sou a prenda gasolina  
Bem recatada e granfina  
E gosto muito de asseio.

Se você não é nojento,  
É grande o contentamento  
E talvez, meu sofrimento  
Da solidão eu arranque.  
Nós não vamos nem casa,  
Do jeito que o mundo tá,  
Nós dois vamos se juntar  
E morar dentro do tanque.

Se quiser me acompanhá  
No tanque vamos morá  
E o aposento zelá  
Com carinho e com amor,  
Porém, lhe dou um conselho,  
Não vá fazer papé feio,  
Quero limpeza e asseio  
Dentro do carbonadô.

Se andá comigo deseja  
E se o meu amor armeja,

Até que um dia ofereceu x  
Seu amor a gasolina.  
Preguntou se ela queria  
Ele em sua companhia,  
Pois andava aperreado,  
Era grande o padecer,  
Não podia mais viver  
Sem companhia ao seu lado.

Disse ela: dou-lhe a resposta  
Mas fazendo uma proposta  
Sei que de mim você gosta  
E eu não lhe acho tão feio,  
Porém eu sou moça fina,  
Sou a prenda gasolina  
Bem recatada e granfina  
E gosto muito de asseio.

Se você não é nojento,  
É grande o contentamento  
E talvez, meu sofrimento  
Da solidão eu arranque.  
Nós não vamos nem casa,  
Do jeito que o mundo tá,  
Nós dois vamos se juntar  
E morar dentro do tanque.

Se quiser me acompanhá  
No tanque vamos morá  
E o aposento zelá  
Com carinho e com amor,  
Porém, lhe dou um conselho,  
Não vá fazer papé feio,  
Quero limpeza e asseio  
Dentro do carbonadô.

Se andá comigo deseja  
E se o meu amor armeja.

É nessessaro que seja  
Limpo, zeladô e esperto,  
Precisa se dontrólá,  
Veja que eu sou minera  
E você é vegetá,  
Será que isto vai dá certo?

Disse o alco: meu bemzinho,  
Eu não quero é tá sosinho,  
Pra gosá de seu carinho  
Todo sacrificio eu faço,  
Na nossa nova aliança  
Disponha de confiança,  
Com a minha substança  
Eu subo até no espaço.

Quero sé feliz agora,  
Morá onde você mora.  
Andá pelo mundo afora  
E a minha vida gosá.  
Entre nós não ha desorde,  
Basta que você concorde,  
Nós se tunta com as orde  
Da senhora Petrobá.

Tudo o alco prometia,  
Queria proque queria,  
Na Petrobá neste dia  
Houve uma festa animada:  
A Petrobá ordenou,  
Um ao outro se entregou  
E o querozene chorou  
Vendo a parenta amigada.

Porem, depois de algum dia  
Começou logo a narquia  
O que o alco prometia,  
Sem sentimento negou,

É nessessaro que seja  
Limpo, zeladô e esperto,  
+ Precisa se dontrólá,  
Veja que eu sou minera.  
E você é vegetá,  
Será que isto vai dá certo?

Disse o alco: meu bemzinho,  
Eu não quero é tá sosinho,  
Pra gosá de seu carinho  
Todo sacrificio eu faço,  
~~Quero sé feliz agora~~  
Na nossa nova aliança  
Disponha de confiança,  
Com a minha substança  
Eu subo até no espaço.

Quero sé feliz agora,  
Morá onde você mora.  
Andá pelo mundo afora  
E a minha vida gosá.  
Entre nós não ha desorde,  
Basta que você concorde,  
Nós se tunta com as orde  
Da senhora Petrobá.

Tudo o alco prometia,  
Queria proque queria.  
Na Petrobá neste dia  
Houve uma festa animada;  
A Petrobá ordenou,  
Um ao outro se entregou  
E o querozene chorou  
Vendo a parenta amigada.

Porem, depois de algum dia  
Começou logo a narquia  
O que o alco prometia,  
Sem sentimento negou,

Fez uma ação traiçoeira  
Fazendo a maíó sujêra  
Dentro do carboradô.

Fez uma ação traiçoeira  
Fazendo a maíó sujêra  
Dentro do carboradô.

Fez o alco uma ruína,  
Prometeu a gasolina  
Que segura a diciprina,  
Mas não quiz obedecê,  
Como o cabra imbrügado  
Descoitado e deslexada,  
Eexava tudo melado,  
Aguia, bóia e giclê.

Fez o alco uma ruína,  
Prometeu a gasolina  
Que segura a diciprina,  
Mas não quiz obedecê,  
Como o cabra imbrügado  
Descoitado e deslexado,  
Desrava tudo melado,  
Aguia, bóia e giclê.

A gasolina brigava  
E a ele aconselhava,  
Inchia o saco a zombá,  
Lhe respondia: eu não ligo,  
Se acha que vivê comigo  
Tá sendo grande castigo,  
Se quexe da petrobá.

A gasolina brigava  
E a ele aconselhava,  
Mas o alco não ligava,  
Inchia o saco a zombá;  
Lhe respondia: eu não ligo,  
Se acha que vivê comigo  
Tá sendo grande castigo,  
Se quexe da petrobá.

E assim éle permanece,  
No carro a tudo aborrecer,  
Se a gasolina padece,  
O chofé também se atrasa.  
Hoje o alco veév assim  
Iguá o marido ruim  
Qui bebe no botequim  
E vai vomitá na casa.

E assim éle permanece,  
No carro a ~~o~~ tudo aborrece,  
Se a gasolina padece,  
O chofé também se atrasa.  
Hoje o alco veév assim  
Iguá o marido ruim  
Qui bebe no botequim  
E ~~o~~ vai vomitá na casa.

Patativa

Endereço  
Antonio Gonçalves da Silva  
(Patativa)

Serra de Santana  
Assaré - Ceará

Observação  
Viver no caritô  
(ficar sem casar)

Patativa

Endereço Antonio Gonçalves da Silva  
(Patativa)

Serra de Santana, Assaré - Ceará.

Observação Viver no caritô.

(ficar sem casar)